



ESTADO DO CEARÁ  
CÂMARA MUNICIPAL DE MARACANAÚ

PROJETO DE INDICAÇÃO Nº 157/2023

*“Institui a Criação do Programa Municipal de Saúde do Pé Diabético.”*

**A CÂMARA MUNICIPAL DE MARACANAÚ DECRETA:**

**Art. 1º**- Fica autorizado ao município de Maracanaú a criação do Programa Municipal de Saúde do Pé Diabético.

**Art. 2º** - O programa visa prevenir, diagnosticar e tratar os diversos tipos de lesões que o paciente diabético pode apresentar nos pés.

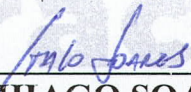
**Art. 3º** - Os hospitais da rede Municipal de saúde e/ou clínicas conveniadas oferecerão os serviços de podologia, em datas e horários pré-agendados, aos pacientes diabéticos e realizarão atividades educativas esclarecendo e ensinando como prevenir complicações.

**Art. 4º**- Ficam os hospitais da rede pública de saúde e/ou as clínicas conveniadas autorizados a promover campanhas de esclarecimento sobre a importância dos cuidados com os pés do paciente diabético.

**Art. 5º**- As despesas decorrentes deste programa serão absorvidas por orçamento próprio da rede Municipal de saúde.

**Art. 6º**- Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

**PAÇO DA CÂMARA MUNICIPAL DE MARACANAÚ, 06 DE JUNHO DE 2023.**

  
\_\_\_\_\_  
**ÍTALO THIAGO SOARES DA SILVA**  
**VEREADOR-REPUBLICANOS**

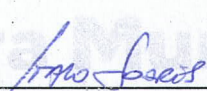
  
Republicanos 10



ESTADO DO CEARÁ  
CÂMARA MUNICIPAL DE MARACANAÚ

## Justificativa

Denominam-se "pé diabético" os diversos tipos de lesões que o paciente diabético pode apresentar em seus pés, em consequência da associação de doença vascular periférica, neuropatia, deformações ortopédicas, infecções e traumatismos. Diabete e problemas do pé são quase sinônimos. É fato conhecido que os diabéticos são propensos à doença do pé e o temor de gangrena está sempre presente nas mentes dos diabéticos que se esforçam para manter sua saúde e proteger suas vidas. Mais de 120 (cento e vinte) milhões de pessoas no mundo são portadoras de diabetes e muitos desses indivíduos têm úlcera no pé que pode levar a uma amputação do membro inferior. Estima-se que 20% de todos os pacientes diabéticos são hospitalizados por causa de problemas nos pés. No mundo inteiro, entre 5% e 15% dos pacientes com pé diabético sofrem amputações e mais de 50% das amputações não traumáticas dos membros inferiores acontecem em pacientes diabéticos. No Brasil, ocorrem anualmente, aproximadamente 55 (cinquenta e cinco) mil amputações decorrentes da diabete. Os encargos econômicos associados às complicações do pé diabético e às amputações são muito altos. Além dos custos diretos como as despesas com internação, tratamento e cirurgia, existem os custos indiretos como auxílio doença e aposentadoria por invalidez. É uma contradição que, apesar dos grandes progressos no conhecimento e no tratamento da diabete, o pé diabético continue sendo um grande problema. Isso ocorre porque não existem atividades educativas sobre o tema para prevenção de complicações do pé diabético. A doença deve ser reconhecida e tratada de maneira apropriada. Devem ser empregados todos os esforços no sentido de preveni-la e na reabilitação dos pacientes. O presente projeto tem o intuito de contribuir para a diminuição das amputações de membros inferiores de pacientes diabéticos, proporcionando uma melhora na qualidade de vida e diminuindo os efeitos psicológicos deste procedimento. Além disso, as atividades preventivas irão reduzir os gastos diretos e indiretos decorrentes da amputação.

  
ÍTALO THIAGO SOARES DA SILVA  
VEREADOR-REPUBLICANOS

Republicanos 10